Anno de 1842. Segunda Feira 26 de Setembro. Anno XVIII. N. 207.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11 , e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. s. Cypriano e Justina Mm. Aud. do J. de D. da 2. v.
27 Terç. ss. Cosme e Damião Irs. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
28 Quart. s. Venceslão Duque M. Aud. do J. de D. da 3. v.
29 Quint. s. Miguel Archanjo
30 Sext. s. Jeronimo B. Dout. da Igr. Aud. do J. de D. da 1. v.
1 Sab. ss. Virissimo, Maxima, e Julia Irs. Mm. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
2 Dom. O SS. Rozario de N. Senhora.

Preamar do dia 26 de Setembro.
1.ª a 10 horas e 6 m. da manhã.
2.ª a 10 horas e 30 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 24 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 25 Nominal.
» » Paris 385 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal.
Moeda de cobre 4 a 5 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1.

		compra	venda
Ouro - Moeda de 6,400 V.		15,600	15,800
» » » N.		15,400	15,600
» » de 4,000		8,800	9,000
Prata - Patacões		1,800	1,810
» Pezos Columnares		1,800	1,810
» dito Mexicanos		1,800	1,810
» miuda		1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 7 horas e 22 m. da tard.
Quart. cresc. a 11 -- á 1 horas e 42 m. da tard.
Lua cheia a 19 -- ás 4 horas e 5 m. da tard.
Quart. ming. a 27 -- ás 0 horas e 47 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO CORRENTE.

Officio — Ao chefe da legião de Olinda , dizendo , que não tem lugar a soltura de 6 guardas do terceiro batalhão da legião do seo commando , que forão recrutados pelo major João Paulo Ferreira ; porque os guardas nacionaes do referido batalhão teem sido omissos no cumprimento de seos deveres , faltando muitas vezes ao serviço que se lhes ha determinado.

Portaria — Mandando passar provisão para o lugar de amanuense da thesouraria das rendas provinciaes á Joze Cavalcante de Albuquerque.

Officio — Ao inspector d'alfandega , significando , que por seo officio de 17 do corrente , e documentos , que o acompanharão, fica inteirado do procedimento do guarda-mor da mesma alfandega , por S. m. approvado ácerca da contestação , movida entre os negociantes Alexandre Makayel , e J. Stewart , que se dizem consignatarios das fazendas salvadas da barca Ingleza =Middlessex =, naufragada na praia do Gamella ; e persuadido , de que terá levado tudo ao conhecimente da thesouraria.

Dito — Ao Presidente interino da relação , remettendo copia do imperial aviso da secretaria da justiça de 29 de Agosto ultimo , pelo qual foi communicado ter havido S. M. o Imperador por bem reintregar os continuos da mesma relação no exercicio do officio de corretores de folhas.

Ditos - Aos juizes municipaes , e aos de direito do crime da capital , intelligenciando-os , para a sua execução , da imperial resolução supracitada.

Dito — Ao commandante do brigue = Imperial Pedro = , determinando em cumprimento do aviso da secretaria da marinha do primeiro do mez presente , de que lhe remette copia , que faça seguir em a primeira occasião opportuna para a provincia do Maranhão , áfim de servir na escuna = Bella Americana = , alli estacionada , o segundo tenente d'armada , Antonio Claudio Soydo Junior , que se acha embarcado na escuna = Legalidade = , presentemente surta neste porto.

Dito — Ao engenheiro em chefe , scientificando-o do que concede ao arrematlante da obra do quarto lanço da estrada de Santo Antão a dilação de trez mezes para proceder aos reparos , de que necessita o mesmo lanço ; ficando elle obrigado á principia-los dentro do prazo de dous mezes, e á dal-os promptos no fim da concedida dilação.

Dito — Ao inspector fiscal das obras publicas , communicando o conteudo no antecedente oficio.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , participando , áfim de que faça constar á parte , haver sido approvada por aviso da secretaria da fazenda de 8 de Novembro de 1841 a nomeação do guarda da meza do consulado d'esta cidade , Joze Ignacio da Costa Monteiro.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , intelligenciando-o de ter sido nomeado o Exm. Snr. Ministro da guerra , Joze Clemente Pereira , para servir no lugar do Exm. Snr. Ministro da marinha , Marquez de Paranaguá , durante a licença , que este obteve para tratar de sua saude.

Dito — Ao chefe da legião de Iguarassú communicando ter approvado a proposta para Officiaes do 2.º Batalhão da dita legião, que acompanhou o seu officio de 14 do corrente : e dizendo, que a faça publicar, e ordene aos propostos, que sollicitem suas patentes.

Portaria — Nomeando, em conformidade de proposta do Chefe de policia , o Bacharel formado Joaquim Joze da Fonceca Junior 1.º supplente do Delegado do 1.º districto do termo d'esta cidade.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, rogando-lhe a expedição de suas ordens, para que pela Thesouraria fosse pago da quantia de 4$, o Delegado do Termo do Rio Formoso, dispendida por elle com a condução do cadaver do soldado Odorio Pereira, que falecera no dia 21 do mez pp. na Barra do Gamella, visto que semelhante dispesa não devia pesar sobre o Batalhão, ou destacamento a que esse soldado pertencia.

Dito — Ao Inspector da Thezouraria, enviando-lhe para serem pagos no caso d'estarem conformes, os papeis de contabilidade do destacamento do Termo do Bonito, relactivos ao mez d'Agosto.

Dito — Ao Commandante do vapor - Paquete do Sul - afim de entregar um dezertor, e dous soldados vindos do Norte, a seo bordo.

Dito — Ao Major Commandante da força estacionada em Olinda, ordenando-lhe, que se prestasse a qualquer requisição que lhe fizerem as authoridades policiaes do lugar , com o fim de bem desempenharem as funcções dos seos empregos.

Dito — Ao Commandante do destacamento do Termo do Páo d'alho, dizendo-lhe, que as praças remettidas para fazerem parte do Batalhão destacado. nesta capital , e que pertencem ao mesmo destacamento devião tirar os seos vencimentos pelo mesmo , até o dia anterior ao em que forão ligadas ao Batalhão e authorisando-o a mandar substituir por outro, o guarda Anastacio Joze de S. Anna , por ser cazado , e sobrecarregado de familia.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio, mandando considerar com passagem para o mesmo, o soldado João de Deos de Freitas, e com praça nova a Canuto Epyphanio, remettidos ambos das Provincias do norte.

Dito — Ao mesmo. para mandar uma escolta a bordo do Vapor Guapiassú , receber do Commandante os recrutas rebeldes da Provincia de S. Paulo , e condusilos ao quartel , onde se lhes daria destino.

Portaria — Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão de I. de G. N. destacado, mandando desligar do mesmo o guarda Antonio Barbosa, officiando ao respectivo Commandante para o mandar substituir.

Dita — Ao mesmo , mandando excluir do Batalhão, o Cabo d'Esquadra Manoel Vicente Vieira, e guardas Manoel Pereira de Moraes , Cosme Joze da Silva , e Antonio dos Santos Rodrigues , visto que por molestos não poderão recolher-se a Capital , quando foi chamado o destacamento de Nazareth.

Dita - Ao mesmo , mandando excluir o guarda Manoel do Carmo , procurando do respectivo Commandante do Corpo, a competente substituição.

Dita — Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio , mandando desligar, e remetter para bordo do Vapor -- Paquete do Sul; -- que segue para a Corte; as praças do Rio Grande do Norte , que forão mandadas addir ao Batalhão no dia 6 do corrente , devendo enviar suas guias a Secretaria Militar.

Dita — Ao mesmo , authorisando-o a receber como praças effectivas do Batalhão os 13 recrutas rebeldes da Provincia de S. Paulo , que nesta data forão mandados desembarcar.

ANNUNCIO.

O invalido Antonio da Cruz, soldado que foi do extinto Regimento d'Altilheria de Linha, apresente-se na secretaria Militar, para se lhe dar o destino, que a pouco lhe designou o Governo de S. M. o I.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

Commercio com o Brazil.

Ao Editor do Albion.

Senhor.—Não se póde fazer presentemente no Brazil alteração alguma nos direitos de importação , enconsequencia da dissolução da Camara dos Deputados que allí teve lugar , não só por causa do modo escandaloso e atroz com que forão violadas as leis do paiz na eleição que houve em 1840 , quando estavão no poder os Andradas e seus notorios satelites , mas igualmente pelo modo porque foi prostituida a urna para o mais vil dos fins, sendo violentamente depostos os juizes nomeados para presidir á entrega das listas , e constituidos outros , amigos dos Andradas , e conseguintemente da tyrannia e corrupção, que não fazião escrupulo de trocar as listas verdadeiras pelas falsificadas , e finalmente de practicar toda a sorte de atrocidades , excepto a que mais predomina n'este paiz . o suborno , talvez que não tanto por falta de inclinação , como por falta de meios , obrigando os soldados , marinheiros , e todas as pessoas empregadas pelo Governo a votar n'elle e nos seus partidarios. Apresentarão-se representações contra a reeleição dos membros que a tinhão alcançado por tão diabolicos estratagemas ; mas ao reunir-se a Camara , ella não só recusou entrar no merecimento d'aquellas representações , mas tendo eleito para seu presidente , um dos principaes delinquentes , um Andrada , ella sem investigação , e sem inquirir testemunho algum , ou de facto sem attender a quaesquer representações , julgou validas as eleições por aclamação.

O Imperador joven em annos , porem de maduro juizo , tendo ouvido o parecer dos seus Ministros , e segundado pela decisão do seu Conselho de Estado , resoluta e energicamente dissolveo a Camara , e convocou uma nova , cujas eleições devem ter lugar em Novembro p. f. mas como na ultima sessão da Camara transacta já forão votados os fundos para as despezas do anno financeiro de 1842 a 43 , não póde provir dahi detrimento algum ao serviço publico excepto talvez da projectada promulgação d'uma nova pauta que deve agora ficar addiada até 1843 ; todavia , no entretanto dar-se-ha tempo para a negociação e conclusão d'um novo tratado commercial entre este paiz e o Brazil , o qual se torna mais desejavel , em razão da desintelligencia que se tem suscitado entre os dous Governos em quanto á data precisa em que se tornará invalido o actual tratado.

Todos concordão que quanto mais depressa se effectuar algum arranjo entre os dous Governos , tanto melhor para os subditos de ambos. Sendo assim , não será pois do dever de cada Governo promover um objecto tão desejavel por mutuas concessões , em boa intelligencia , e com promptidão ? O actual estado de duvida , de demora , e mallogração é talvez mais fatigante e perplexo para os subditos Inglezes do que para os Brazileiros : e por isso quanto mais presto se lhe pozer termo , melhor. Se Sir Robert Peel (e o Governo Inglez) desejão alliviar as miserias dos nossos pobres manufactores , e dar-lhes assucar barato para adoçarem o seu chá (sem elle) insipido ; se querem habilitar as classes medias a gozar dos seus favoritos e nacionaes pudins de passas e tortas de massa, e mimosear os delicados paladares da rica nobreza com os necessarios ingredientes para tornar saborosos os seus cremes , as suas geléas , o seu manjar branco , as suas conservas , e as suas massas , cumpre que deixem ter livre entrada nas nossas mezas , e despensas , aos assucares do Brazil , tão ricos de sabor , lindos na cór , e excellentes na qualidade. Além d'isto , o assucar é o producto mais saudavel da nomenclatura natural , assim como o é o sal da mineral , e contribue grandemente para limpar o estomago de todas as impurezas. E' uma noção muito erronea a de que a comida do assucar é nociva aos dentes : pelo contrario , nada póde mais contribuir para a sua preservação. Haja vista aos bellos e transparentes dentes de marfim das Senhoras Hespanholas , Portuguezas e Brazileiras , cujas doces bócas e mais doces labios se conservão de quando em quando humedecidos pelos mais deliciosos confeitos : o seu halito nunca é desagradavel, e nunca é preciso para a gente se approximar d'ellas rechear de rapé o orgão olfactorio , ou defumá-lo com cigarro , como é algumas vezes precizo na Inglaterra , e mais especialmente na Irlanda.

Voltando d'esta doce digressão , a unica objecção (já não digo rasoavel) que se oppõe ao nosso uso do assucar do Brazil , assim como tambem do de Cuba , é o empregar-se escravos na sua cultura. Antes da emancipação dos negros nas nossas ilhas da India Occidental , levantou-se igual clamor , e a consequencia foi que muitas familias de consciencias sobremaneira delicadas se abstiverão do uso do assucar , mas abstiverão-se ellas do uso de vestidos d'algodão , de meias de algodão , de lenços de algodão , de camizas d'algodão &c. ? e de fumar tabaco , ou de tomar rape' , de comer podim de arroz ou de beber ponches de agoa ardente , igualmente contaminados do sangue e saturados do suor dos escravos negros? Não; ellas nunca se lembrarão de tal couza. Não; todo o clamor he contra o assucar, como se o assucar fosse o unico genero cultivado por escravos para uzo de Europeos !

Tornando ao ponto da questão , se elles teem tal antipathia á escravidão que não querem consumir generos produzidos por escravos , porque razão não propõe algum plano que remedeie o mal a seus olhos ? Quando qualquer couza vai avante e prospera contra todos os esforços humanos para reprimi-la , os philantropos e todos os mais exclamão promptamente , " Eis-aqui visivelmente o dedo da Providencia ! " Então porque razão, a respeito da escravatura « que os esforços do homem não tem podido athe agora suprimir com medidas coercivas ; » porque razão, perguntamos nós não se recorre a meios brandos, e não se diz ao Brasil e a Cuba: » Nós vos forneceremos meios para obterdes trabalho livre que supra a vossa actual população escrava ; ou nós vos habilitaremos para emancipardes os vossos actuaes escravos , sem distruir a vossa prosperidade , como o fizemos nas nossas ilhas da India Occidental , ou sem sujeitar-vos a immensas despezas annunaes ou sacrificios para promoverdes os vossos interesses. »

Sir Robert Peel (sem duvida inpensadamente ou por falsas informaçoens das folhas publicas), em resposta a interpellaçoens que lhe forão feitas ha poucas noites por Mr. Foster e Lord John Russell , disse que o Brasil não tinha manifestado intenção alguma de alterar a pauta a respeito das manufacturas Inglezas. Se esta asserção da sua reposta he exacta , o muito nobre cavalleiro está em erro ; porque o Sr. Calmon , Ministro da Fazenda no Brasil declarou no Senado em Julho do anno passado , que era sua intenção reformar a pauta das alfandegas , e propor direitos de importaçao de 2 a 60 por cento sobre as fazendas estrangeiras ; mas acrescentou que seria principalmente sobre os objectos de luxo que teria lugar algum au

giñeuto consideravel. Subsequentemente passou uma lei dando esses poderes ao governo na expiração dos tratados existentes.

Corre igualmente que Sir Robert dissera n'uma das gazetas da noite que as negociações para um novo tratado não tinhão proseguido com a desejada celeridade, (quiçá com a velocidade do vapor) por cauza da instabilidade do actual Governo. Sir Robert deve de ter sido mal informado sobre este objecto pelo seu colega Lord Aberdeen , ou o mesmo Lord Aberdeen deve de ter estado em erro sobre este ponto, porque o Governo Brasileiro presentemente acha-se sem duvida mais estavel do que o Inglez. Nem he provavel que seja mudado athe a proxima sessão das respectivas Camaras ; mas n'esse congresso o Governo Brasileiro tem 10 vezes mais probabilidade de continnar no poder do que o de Sir Robert de seus nobres colegas , que estão expostos a má sorte no caso de haver alguma commoção popular em consequencia da sua pertinaz adhesão ás leis do trigo e dos pobres , e á prohibição dos assucares estrangeiros por deferencia ás opiniões dos philantropos. ***

(Traduzido do Inglez.)

COMMUNICADO.

Sou Catholico ; e qual será o Catholico , que deixe de lamentar o notavel escandalo , que pela primeira vez , com espanto , se observou entre nós , e cuja continuação o torna cada dia mais aggravante ? He já de toda a notoriedade , que o R. Vigario da Freguezia de Santo Antonio , deixando o antigo Coadjutor , passou a nomear outro , e de proposito requereo a Provisão ao Rm. Provisor , por entender, que , ignorando este as circunstancias e motivo do seu procedimento , não deixaria de mandal-a passar. Assim se verificou , mas a isto occorreo o Exm. Prelado . cassando a Provisão, e mandando passar outra ao antigo Coadjutor. Nada mais razoavel ; pois que , tendo este Sacerdote servido o seu emprego sem nota , não havia causa para ser despedido d'elle ; e com tanta desatenção , que só teve noticia d'esta brusca despedida , quando lhe constou ter-se lido na Matriz , por ordem do R. Parocho, a Provisão do novo pretendido Coadjutor ! Este procedimento he , sem duvida, filho da errada persuasão, que preoccupa alguns dos nossos Parochos , de que os seus Coadjutores são meros servos assalariados ; a quem podem chamar e despedir sem consultar mais do que a sua vontade. Mas quanto se enganão ! Os Coadjutores não são servos dos Parochos, são lhes dados , como o seu mesmo nome indica , para os ajudarem no exercicio do seu Ministerio, ficando elles todavia obrigados a exercel-o pessoalmente, quanto lhes for possivel , pregando , administrando os Sacramentos &c. sob pena de rigorosa responsabelidade, e de não poderem fazer seus os fructos do Beneficio. He de notar alem d'isso, que no Brasil os Coadjutores não recebem porção , que os Parochos lhes fação , recebem sim , do mesmo modo que estes , Congrua do Thezouro publico, vindo a ser por isso verdadeiros empregados publicos, e não estando consequentemente sujeitos a ser lançades fóra do emprego a mero arbitrio dos Parochos.

A'vista pois do que fica expendido, he fóra de duvida , que com toda a justiça ordenou o Exm. Prelado que o antigo Coadjutor continuasse no exercicio do seu emprego. Mas eu quero prescindir por hum pouco d'essa manifesta justiça, para considerar a questão em toda a sua generalidade , e despida de todas as circunstancias , que podem influir no seu merecimento. Persuadido o R. Parocho , que estava no caso de poder despedir o antigo coadjuctor , nomeou outro ; mas o Exm. Prelado entendendo que o antigo Coadjuctor devia ser conservado , determinou , que continuasse a exercer o emprego. Pareceo porem ao R. Parocho , que esta determinação era offensiva do direito de nomeação , que lhe compete. Deixarei de examinar os fundamentos de um tal juizo , e só perguntarei , qual deveria ser nesta collisão o procedimento do R. Parocho ? Constituir-se juiz em causa propria , e decidil-a definitivamente , não acceitando o Coadjuctor ? Mas quem não vê neste proceder uma desobediencia formal á ordem superior ? Todavia isto se praticou , e d'aqui a origem do inaudito escandalo , que temos observado.

Vendo porem o Exm. Prelado , que o R. Parocho insistia em repellir o Coadjuctor , e querendo , como devia , tornar effectiva a sua determinação, prohibio com pena de suspensão que qualquer sacerdote exercesse as vezes do R. Parocho. E qual seria o resultado desta communicação ? Haveria por ventura entre nós algum sacerdote , que em despreso della se attrevesse a substituir o R. Parocho ? Ah ! Se não podemos dizer , que os nossos sacerdotes são todos de um comportamento exemplar , se em alguns se tem notado desvios , ao menos podemos affirmar, que nenhum ousou nunca levar a desobediencia até o publico despreso das censuras Ecclesiasticas. Este escandalo, de que nenhum membro do Clero Pernambucano tinha ainda dado exemplo , estava reservado para o mal aconselhado sacerdote , nomeado coadjuctor pelo R. Parocho da freguesia de Santo Antonio ! Já ligado com a suspensão de ordens , elle não duvidou de exercital-as , sem attender á irregularidade , em que ficava incurso! Causa na verdade o maior espanto , que sem nenhuma consideração isto se mandasse , e isto se cumprisse ! E onde está a obediencia, que se deve aos legitimos superiores ? Onde o justo temor das censuras , que a igreja tem estabelecido , e que considera como o nervo da Disciplina Ecclesiastica ? Onde a subordinação , que deve ligar ao seu respectivo chefe os membros de qualquer sociedade bem regulada ; quanto mais aquelles , que pelo seu estado estão obrigados a exemplificar com suas acções , levados unicamente do dever , e não por fugirem ao rigor das penas ?

Para abater e humilhar o poder Ecclesiastico , não só bastante , mas de sobejo foi a extinção do Fòro Clerical ; Fòro tão antigo como a mesma igreja , Fòro , ainda prescindindo da sua origem divina , incontestavelmente reconhecido e autorisado entre todas as Nações Catholicas , desde as constituições dos Imperadores e Capitulares dos Reis Francos , que depois da queda do imperio do occidente as adoptarão e reproduzirão : Constituições, que alem de reconhecerem em termos expressos a legitimidade e competencia do Fòro Ecclesiastico , igualarão em autoridade ás sentenças dos primeiros magistrados do Imperio as Decisões dos Bispos , nas cauzas dos mesmos Fieis leigos , que , desde a primitiva igreja , estavão no costume de recorrer espontaneamente aos seos pastores , preferindo a equidade de seus arbitrios , ditados pelo espirito de conciliação ás decisões de juizes civis.

Mas como se o golpe , que a extincção d'este Fòro descarregou na jurisdicção Ecclesiastica não fosse ainda assás profundo , até as mesmas penas espirituaes serão despresadas por aquelles , que n'ellas incorrem ? Teremos de vêl-as avalliadas na pratica segundo o conceito , que d'ellas formou um Deputado , que na sessão de 1826 , quando se discutia a extincção do Fòro Ecclesiastico , não duvidou de comparar a suspensão de um clerigo com a suspenção de um pedreiro ? ! Não. Esses dias de exaltado enthusiasmo tem passado ; e assim como acabão de refomar-se diversas disposições do Codigo , que decretou a extincção do Fòro Ecclesiastico , devemos esperar da prudencia dos nossos Legisladores , que n'essa parte tambem esse Codigo seja reformado. O tempo já tem dado lugar a reflectir-se na má fé dos argumentos, com que se pretendeo provar a conveniencia d'aquella extincção ; argumentos subministrados por esses afamados publicistas, cujo fito não era outro , senão acabar por uma vez com a jurisdicção Ecclesiastica ; pois que pretextando , como razão ponderosa , para sujeitar os Ecclesiasticos ao poder Civil , a impunidade , com que contavão , sendo julgados pelos seus respectivos juizes ; são estes mesmos zeladores da observancia das Leis penaes os que altamente clamão contra a imposição de qualquer pena espiritual , qualificando-a logo de violencia , e oppressão. De maneira que , quando se trata da authoridade, que se lhe quer subtrahir, julga-se o juiz Ecclesiastico incapaz de a exercer , pela sua laxidão : quando porem se tracta do poder , que não ha subterfugio para se lhe negar , já se julga , que o exercita com mal entendido vigor. Mas embora os adversarios do Fòro Ecclesiastico não estejão dispostos a desistir da sua tenaz opinião , a experiencia , contra a qual nenhum argumento tem vigor , já tem feito ver bem sensivelmente os inconvenientes dessa abolição total.

Entre elles , he de grande momento a impossibilidade de definir-se exactamente. quaes são as causas puramente espirituaes da competencia dos Juizes Ecclesiasticos. E no caso de duvida , quem deverá decidir esta questão ? O Juiz Ecclesiastico ? Mas , de que valerá a sua decisão ? Os Tribunaes civis ? Mas até onde levarão elles as suas pretenções neste ponto ? Não se tem visto conhecerem elles de recursos sobre censuras, observancia dos Canones , e outros objectos puramentes espirituaes ? Sempre que se trata de taes recursos necessariamente me recordo de um d'esses famosos Arestos , profundamente marcado com o cunho da mais escandalosa parcialidade. O exemplarismo Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão , de veneravel memoria , querendo corrigir, como lhe cumpria , certo Parocho , cujo porte era alheio do seu estado e Ministerio , ordenou lhe , que fizesse exercicios espirituaes por alguns dias em uma casa religiosa Mas o bom do Parocho achando gravame n'esta pratica , a que não estava acostumado , recorreo para a Relação do Porto. E qual seria o procedimento d'este Tribunal ? Não só julgou , que lhe competia conhecer do recurso , mas deo provimento ao recorrente, com o incrivel e subversivo fundamento , de que sendo a residencia dos Porochos de direito divino , não podia o Prelado separar o Parocho da sua Igreja ! ! ! De sorte que admittido este fundamento , pode o Parocho cometter quantos crimes quizer, e por mais horrorosos q' sejão, certo e seguro de que não ha sobre a terra authoridade alguma , que o possa apartar da sua Parochia. Ninguem poderá negar a legitimidade da conclusão ; o que porem se não deve , nem eu quero concluir daqui , he que este seja sempre o procedimento de similhantes Magistrados , a pezar mesmo da natural tendencia , que os inclina a julgar ordinariamente contra os Juizes Ecclesiasticos.

Mas agora advirto , que a digressão tem sido longa , posto que não alheia do objecto , que tive em vistas , e á cerca do qual concluirei , fazendo votos para que cesse por uma vez o escandalo de observarmos um sacerdote em despreso da pena , que lhe foi imposta , exercitando actos , de que por direito está inhibido. Se o que não tem o caracter sacerdotal perpetra um attentado horrendo attrevendo-se a intrometter-se nas funcções do sacerdocio ; tambem o que está assignalado com esse caracter indelevel , comette um crime gravissimo exercendo as funcções sagradas , quando o seu exercicio lhe está vedado. Perseverar na observancia da lei he constancia digna de louvor ; insistir na desobediencia he pertinacia credora de acre censura. Entrem n'estas considerações aquelles , que rigorosamente estão obrigados a evitar o escandalo ; dispão-se de caprichos mal entendidos ; despresem conselhos inprudentes; ponderem attentamente as funestas consequencias do escandalo , e o escandalo cessará.

A' PEDIDO.

N. 74.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de remetter a V. Ex. o incluso exemplar da circular com que os inimigos da ordem existentes nessa côrte procurão alentar seus sectarios nesta provincia sobre os ultimos acontecimentos de S. Paulo, desfigurando-os totalmente , a ponto de darem por derrotas os triumphos da legalidade e paralysando assim os bons effeitos das communicações que V. Ex. se dignou transmittir-me . e a que fiz dar a maior publicidade. Não ha vapor que não conduza para aqui proclamações incendiarias circulares como a de que se trata e cartas anonymas de suppostos governistas , pintando os negocios publicos no peior estado possivel, e convidando o povo a tomar as armas por ser esse o unico meio de derribar o actual ministerio , a que os homens de bem , segundo dizem , vão retirando seu apoio. Estes grosseiros embustes são repellidos pela parte sãa e cordata da população , mas encontrão acolhimento nos homens rudes e ignorantes , que em taes insinuações mui bem podem transviar-se da linha de seus deveres , e precipitar-se em graves excessos , como os que acabão de apparecer no Exú. Convindo pois evitar a todo o custo o pernicioso resultado dos manejos desses homens perversos , que, para conseguirem seus fins , querem alterar a tranquillidade publica nas provincias , passo a dar as mais efficazes providencias para que não circulem semelhantes papeis , podendo asseverar a V. Ex. que , para conseguir o fim que me proponho , não terei considerações algumas , menos aquellas que me impozer a lei. Digne-se V. Ex. levar o expendido ao conhecimento de S. M. o imperador. Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo do Ceará , em primeiro do Agosto de 1842— Illm. e Exm. Sr. Candido Jozé de Araujo Vianna.—O presidente Jozé Joaquim Coelho.

« Rio 26 de Junho de 1842.

« Apresso-me em communicar-lhe, que no prezente vapor expedido tão somente pelo governo monstro para dar ao norte noticias aterradoras , isto he , que os negocios de S. Paulo e Minas estão acabados , que o governo está forte e até , Oh ! immoralidade ! ! ! Mandando que os Prezidentes publiquem as noticias falças com salvas , repiques de sino , theatros , e descantes de musica marcial , como aqui se fez, tudo he falço. calumniozo , tudo mentira. E não sabe para que ? para o norte não romper , e acompanhar suas fortes , e invenciveis irmãns S. Paulo , e Minas , que fortes como hum Hercules hão de prostrar por terra este colósso atroz do despotismo. Nunca S. Paulo mostrou tanta valentia , intrepidez , e coragem , como agora, que vecendo derrotando , levando o terror , e desespero as legiões desordenadas do Barão de Caxias , tem feito as tropas deste no meio de alaridos deixarem o campo da peleja lastrado de mortos entre os quaes se contão 7 officiaes, incluzive o Ajudante General Monte Negro. E será possivel que se dê credito á noticias taes? Não sabe este governo infame , que não ha de ser acreditado , mormente agora que rompeo o colosso de Rhodes Minas Geraes , onde duas principaes cidades , e 13 villas derão o grito da Liberdade , e Constituição , e que mandando para alli 200 homens, em cujo numero forão 37 sentenciados , que o governo monstro perdoou por não ter mais um soldado de que dispor , e estes batendo-se com uma guarda avançada dos Mineiros não ficou um só vivo, que viesse dar noticia aos monstros ? Agora mesmo que na Provincia do Rio de Janeiro villas acompanharão o movimento Paulista , tendo a sua frente os Breves familia riquissima e influentissima ? Não , meus amigos , não acreditem , o governo acha-se em total dezespero , exaurido , não tem força moral , e muito menos fizica , de que desponha ; pois para mandar contra a villa de Rezende aqui , ainda não pôde arranjar uma força de 100 homens. Isto he o que he verdade , e se fosse como o governo tem feito espalhar , eu lhes não occultava , antes os aconselhava. Coragem , valor , energia , e seremos salvos. « Vale. »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24 de Setemb. 6:480$473

DESCARREGAÕ HOJE 26 DE SETEMBRO.

Brigue Francez = Bey = Vinho.
Polaca Sarda = Sommariva = Fazendas.
Brigue Escuna =Rozario= Taboado de pinho.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE SETEMBRO DE 1842.

Revista mercantil.

Cambio — Ha sacadores sobre Londres a 25 d. por 1$.

Algodão — As entradas continuão regulares, e as ultimas vendas forão ao preço de 6$000 a 6$100 a arroba.

Assucar — As poucas Caixas do velho que entrarão venderão-se de 450 a 500 rs. a arroba sobre o ferro por serem de má qualidade , e haverem poucos compradores.

Couros salgados — Continuão procurados , e houverão vendas do Aracati a 150 rs. por libra.

Azeite doce — Vendeo-se do de Portugal de 2$300 a 2$400 o galão.

Bacalhau — Tem-se retalhado a 10$500 por barrica com pouca sahida.

Carne secca — Não houverão entradas e o deposito fica reduzido a 36:000 arrobas.

Carvão de Pedra — Idem a 25$000 a tonelada.

Erva doce — Idem a 6$000 a arroba.

Farinha de Mandioca — Idem de 2$560 a 3$000 a sacca.

Dita de Trigo — Não ha nenhuma em primeira mão tendo-se vendido a 17$ as 1650 barricas vindas pelo Columbus.

Massas — Venderão-se a 4$800 a arroba.

Papel Almaço — Idem a 3$200 a resma.

Dito Branco — Idem a 2$500 dita.

Retroz — Não há.

Sal Estrangeiro — Idem.

Vinho de Lisboa — O de authores de segunda ordem tem-se vendido de 90$ a 105$ a pipa.

Dito Muscatel — O engarrafado vendeo-se a 4$500 a duzia.

Vidros para vidraça — Venderão-se de 6$400 a 7$ a caixa.

Exportação pela fora do Imperio de 19 a 24 de Septembro 1842.

Para Liverpool com escala pela Paraiba, Barca Ingleza W.m Russel 3:243 couros salgados , moeda Rs. 188$000; generos de gasto Rs. 31$280 — Valor Rs. 15:084$080.

Para Jercey Pataxo Inglez Amicus 30 Caixas, 5 Feixos , 20 Barricas com assucar , 10:500 couros salgados , gasto Rs. 77$420 — Valor Rs. 50:888$216.

Para Falmouth Paquete Inglez Penguir, moeda Rs. 78:986$600.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 24.

Genova por Gibraltar 60 dias, trazendo do ultimo porto 40 dias, Escuna Sarda Dominga 83 tonellada Cap Guiappe Schioffino, equipagem 13; carga: vinho e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

DECLARAÇÕES.

= D'ordem do Snr. inspector se faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se contractará o fornecimento, pelo tempo de trez mezes a findar no ultimo de dezembro proximo, dos seguintes objectos, para o arsenal e navios da armada: feijão, toucinho, arroz, vinagre, e bacalhão.

As pessoas a quem convier contractar o fornecimento de cada um d'estes objectos, são convidadas a apresentar as suas propostas até o referido dia e hora, declarando n'ellas o menor preço. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 20 de setembro de 1842

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

Companhia do Bebiribe.

☞ Os Snrs. Accionistas da Companhia do Encanamento d'agoas potaveis p ra esta Cidade, saõ avizados pelo prezente para que hajaõ de realizar dentro de 30 dias contados desta data dois por sento sobrb o valor das acções que sobscreveraõ, por conta da 1. prestaçaõ: no escriptorio do caixa da companhia o Snr. Manoel Gonsalves da Silva, na rua da cadêa do Recife. Escriptorio da companhia 26 de Septembro de 1842.

O Secretario
Joze Bento da Cunha Figueredo.

☞ Tendo-se suscitado a divida se os embargos de 3º. e artigos de preferencia de que fazem mençaõ os §§ 2. e 3. do Regulamento de 9 de Abril de 1842 devem pagar os 2 por cento da Dizima deduzidos do pedido da execuçaõ a que elles se oppoem, ou se do pedido dos mesmos embargos, ou artigos; foi deliberado pela Thezouraria Geral segundo a communicaçaõ feita a esta Meza em 22 do corrente que aquelles 2 por sento se devem deduzir do pedido nos embargos, ou artigos, e naõ do principal da execuçaõ, a que elle se oppoem como já tem acontecido por deliberaçaõ de alguns senhores Juizes de Direito. Recebedoria das rendas Geraes internas 24 de Septembro de 1842.
Francisco Xavier Cavacante de Albuquerque.

= O arsenal de guerra compra porção de polvora groça e fina; quem a tiver appresente-se com as amostras na sala da directoria do mesmo arsenal no dia 26 do corrente as 10 horas da manhã.

= O Adminsitrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas, tendo anunciado por muitas vezes, aos moradores dos bairros do Recife, S. Antonio, e Boa-Vista, para aprezentarem nesta repartição uma relação dos escravos que possuem, ou que tiverem em seo poder por aluguel ou administração, e serviço com declaração dos nomes, sexos, cor, idade, sabida ou presumida, naturalidades e officios como determina o art. 5º do regulamento de 30 de novembro de 1842, muito poucas relações tem recebido causando esta demora grande transtorno á colecta, que se vai proceder do 1.º de outubro proximo vindouro; e por esta omissão elle annuncia pela ultima vez a todos os moradores dos mencionados bairros acima declarados, para que venhão trazer nesta repartição suas relações até o fim do mez corrente, pena de se pôr em vigor o art 6 do mesmo regulamento, que determina que findo os 30 dias nenhum escravo alem dos já matriculados, o será de novo sem que o dono aprezente o titulo por que o possue.

Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque.

AVISOS MARITIMOS.

= Para o Aracaty sai impreterivelmente no dia 30 do corrente o hiate nacional = Flor de Larangeiras = forrado de cobre, de primeira marcha, tem o seu carregamento quaze completo; quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a bordo do mesmo, fundeado defronte do trapixe novo, ou na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 17.

Para o Aracati.

☞ Sairá impeterivelmente no dia 30 do corrente por ter a maior parte da carga a Bordo a Sumaca Delmira, mestre Jozé Joaquim Alves, ainda recebe alguma carga miuda e Passageiros: os pertendentes entendão-se com o dito mestre ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Para o Ceará

☞ Sairá o mais breve possivel o Patacho Maria Luiza mestre Ignacio Marquez; quem no mesmo quizer carregar ou hir de Passagem: entenda-se com o dito mestre ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ O patacho Ermelinda segue viagem para o Rio Grande do Sul; recebe escravos e passageiros: a fallar com o Capitão no forte do Mattos em casa de Jozé Luiz Paredes.

☞ Para o Assú segue viagem o Patacho Nacional Laurentina, quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a rua das Cruz Nº. 32 ao seu propietario Lourenco Jozé das Neves, ou ao Capitão.

☞ Para Lisboa segue viagem o Brigue Jozefina Emilia forrado de cobre e excellente marcha pertende sair no dia 6 de Outubro, quem quizer carregar, ou ir de passagem trata-se com o Capitão Izidro Aires de Souza ou com Thomaz d'Aquino Foneeca na rua Nova D. 21.

LEILÕES.

☞ J. P. Adour & Companhia continuarão o seu leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de avultada porção de fazendas de seda, linho, algodão, de ferragens, carneiras, bezerros, e de muitas outras mercadorias francezas, superiores ás da ultima venda effectuada: Terça feira 27 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem rua da Cruz.

= O corretor Oliveira fará leilão hoje segunda feira 26 do corrente ás 10 horas da manhã, no primeiro andar da caza onde existe o tanque d'agoa, proximo ao theatro, de uma mobilia e mais trastes da caza de uma pessoa, que se retira para fora da praça, consistindo em uma meza redonda para meio de salla com pedra marmore, bancas, sofá, e cadeiras de jacarandá, cadeiras de mogno, dois berços de jacarandá com seus pertences, mezas de meio de salla com tampo de jacarandá, dita de amarello envernizada com aparadores, um lindo guarda-louça, leito d'angico, e outro de jacarandá, caixa para costura de senhora, ditas para guardar joias, toucadores, espelhos grandes com molduras douradas, um excellente jogo de pistolas, lanternas, mangas de vidro, frasqueiras de cristal, portalicor, louça, garrafas, e copos de cristal, campoteiras, galheteiro, garfos, e facas de cabo de marfim, bandejas finas, tapete, uma colxa de damasco bordada de retroz, fronteira de brilhantes, relogio para cima de meza, dito despertador, uma excellente espingarda, uma burra de ferro, um preto de meia idade, uma escrava idoso, um guarda vestido de senhora, um banheiro de amarello, e muitos objectos de grande apreço.

☞ Johnston Pater e Companhia, farão leilão por intervenção do Corrector Oliveira, para fechar algumas contas, de grande porção de fazendas Inglezas de mui prompta extração pelas suas boas qualidades, principalmente de seus excellentes e bem conhecidos pannos de lã, os mais proprios para o proximo tempo de festa: quarta feira 28 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem rua da Madre Deos.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Domingos Gonsalves de Moraes, subdito portuguez retira-se para o Rio de Janeiro a tratar de seus negocios.

AS rodas da loteria do Rozario correm infalivelmente a 5 de Outubro, os bilhetes achão-se a venda; rua da Cadeia Sr. Cambista Vieira, rua do Collegio Sr. Menezes, rua do Cabugá botica do Sr. Moreira, praça da Boa vista Sr. Saraiva junto da Matriz.

☞ A pessoa que annunciou ter canoa de carregar agoa para alugar, sendo grande; dirija-se a rua nova D. 34.

= José Lino Alves Coelho, proprietario da maquina de estampar rezistos, cartas de Sillabas, treslados, bilhetes de botica, e todas as mais obras pertencentes a estamparia, faz lembrar aos senhores thesoureiros das Irmandades, ou pessoas encarregadas de festas, que querendo rezistos para qualquer festa, os devem mandar encommendar com antecedencia para ter tempo de se aprompiarem, assim como se roga aos senhores vigarios de fora da capital advirtir isto mesmo aos seus freguezes encarregados de qualquer festa para se mandar dirigir ao annunciante, na rua do Rozario estreita casa D. 20 da parte do norte, segundo andar; assim como a quaesquer outros senhores de outras provincias, que serão servidos com toda a promptidão; na mesma casa acima se preciza de um menino brazileiro ou portuguez de 14 a 15 annos de idade que queira trabalhar na dita maquina de estampar rezistos, cuja occupação he muito facil de comprehender.

PUBLICAÇÃO LITERARIA.

☞ Saiu a luz o 2º tomo da historia geral por Bernardino Freire de Figueredo Abreu e Castro. Contem elle trez partes: a 1ª comprehende a vida de Jesus Christo, desde o seu nascimento até a sua ascenção: a 2ª é a historia dos primeiros tempos da Igreja e dos Apostolos: a 3. é a historia dos Judeos desde a sua dispersão até os nossos dias

Os senhores assignantes do Recife podem mandar receber os seus exemplares, ou nas lojas de livros em que assignaram, ou na do senr. Ignacio Roma na rua do Collegio. O preco para os ditos senrs. é de 1800 rs

Vende-se avulso, pelo preço de 2200 rs. nas lojas de livros do arco de Nosso Senhora da Conceição do Recife: na de Manoel Figueiroa de Faria, praça da Independencia: na de Luiz Ignacio Roma, rua Collegio: e na de Cardoso Aires, rua da Cadeia do Recife.

☞ Precisa-se um official de pharmacia para empregar-se em uma Botica mesmo nesta Praça pagando-se um ordenado correspondente ao trabalho da dita: quem isso lhe convier dirija-se a praça da Boa vista Botica da Viuva Cunha.

☞ Preciza-se de negras por tardes para vender bolinhos, pagando-se vendagem; na rua da alegria D. 4. na mesma fazem-se encommendas de bolos francezes, nougás, tortas &c.

☞ Aluga-se hum segundo andar com sotaõ na rua do rangel em frente da botica: a tratar no mesmo sobrado.

☞ Preciza-se de um feitor de citio, quem estiver nas circustancias de bem desempenhar esse officio, derija-se a rua do Hospicio, caza ao lado esquerdo do Quartel do mesmo nome.

☞ Preciza-se falar com empenho com o estudante Antonio de Moraes Pinto Tartaruga, a negocio seu, em casa de Joaquim Francisco de Alem ou annuncie a sua moradia para ser procurado.

☞ Os Snrs. que se achão devendo contas á loja de alfaiate de João Donelly queirão no praso de 30 dias mandarem satisfazer na mesma loja a Francisco Donelly; findos os quaes se tractará de receber judicialmente, visto a dita loja se achar em liquidação.

-- Eduardo Comber, subdito de S. M. B., retira-se para fora do Imperio.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS

☞ O unico deposito dellas he em caza de D. Knoth, agente do Author, na rua da Cruz n. 57. = N. B cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da caza em lacre preto.

☞ O Escrivam da Irmandade da Matriz da Boavista, vendo a correspondencia do diario n.º 203 do Sr. Miguel Arcanjo de Figueredo, dizendo que todos estavaõ illudidos há muito tempo, e que parecia á primeira vista alguma grande descoberta similhante por ex. a descoberta do magnetismo animal, e que a final de contas a descoberta se redusia a desembarcar elle tijolos no aterro da ponte velha: declara, que com quanto a Camara despaxasse o requerimento a seu favor sem lhe merecer alguma consideraçaõ o Templo de Deos; com tudo quando houverem materiaes da Matriz para desembarcar, hão-de ter preferencia á quaes quer outros pela razaõ muito simples de ser aquelle aterro feito com dinheiro da Igreja.

Mayer.

LOTERIA DO THEATRO.

= Hoje 26 do corrente Setembro saõ pagos os premios obtidos pela extraçaõ da 2. parte da 11. Loteria do Theatro, das dez horas da manhã as duas da tarde no Escriptorio do respectivo Thezoureiro; continuando o mesmo pagamento nos dias 27 e 28, e deste ultimo dia em diante nas quartas e sabbados como he costume. Os Bilhetes da 1. parte da 12. Loteria, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 25 de Outubro proximo futuro, achaõ-se á venda nos lugares já annunciados.

☞ Roga-se á pessoa a quem for offerecida uma caixa de prata com lavores na tampa, e com as letras iniciaes J. L. S. o favor de a tomar, e entregar na padaria da rua direita n. 34, que pela numeração velha era D 10.

Loteria a favor das obras da Igreja de N. S. de Guad'lupe em Olinda.

PLANO.

3:125	Bilhetes a 8$000		25:000$000
	Beneficio de 12 por cento a favor das obras	3:000$	
	Imposto da Lei pára o Thesouro	2:000$	
	4,725 Verbas de sello	378$	5:378$000
	Liquido Rs.		19:622$000

1	Premio de		6:000$000
1	Dito »		2:400$000
1	Dito »		1:000$000
2	Ditos »	500$000	1:000$000
4	Ditos »	200$000	800$000
6	Ditos »	100$000	600$000
12	Ditos »	50$000	600$000
16	Ditos »	20$000	320$000
2	Ditos Primeiro e Ultimo branc. a	134$500	269$000
737	Ditos de	9$000	6:635$000
782	Premiados		Rs. 19:622$000
2:343	Brancos		
3:125	Bilhetes total.		

Os bilhetes achão-se a venda nos lugares seguintes: Recife rua da Cadeia loja do Sr. Vieira Cambista arco da Conceição botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, em S. Antonio rua do Collegio loja do Sr. Menezes, rua do Crespo loja do Sr. Cunha, rua do Cabugá botica do Sr. Moreira, pracinha do Livramento loja do Sr. Burgos, praça da Independencia loja de miudezas do Sr. Furtunato Pereira da Fonceca Bastos, Boa-vista Atterro botica do Sr. Joaquim Joze Moreira, e na praça da Boa-vista botica do Sr. Victorino Ferreira de Carvalho, as rodas andão impreterivelmente no dia 7 de Novembro no Consistorio da Igreja de N. S. da Conceição dos Militares.

= Mr. Burro, proximamente chegado do paiz dos Alarves, dá lições de philosophia e arithmetica irracional, por preço modicos: quem de seu prestimo se quizer utilizar procure sua morada no almanack de mestre Bruto, barbeiro e sangrador, no bairro do Recife. do contrario informe-se de João maluco.

☞ Roga-se a qualquer pessoa que souber da moradia, nesta praça ou fora della, do Sr. Agostinho Gomes Villar, ou Justino G. V. que nos annos de 1830 ou 32, pouco mais ou menos foi caixeiro do falescido João Baltar, o favor de annunciar por esta folha que se lhe ficará obrigado, ou de o participar na rua do crespo loja D. 12.

☞ Preciza-se comprar um relogio de sabonete de ouro, de patente, que regule bem, e trinta a quarenta oitavas de ouro de lei, quem o tiver que o quizer vender dirija-se ao beco da pole' D. 7, quina da rua dos quarteis.

☞ Uma Sra. capaz propõe-se á aprompiar almoço, jantar e ceia para uma á duas pessoas, encarregando-se de mandar lavar, e engomar a roupa das mesmas. A' quem convier, annuncie.

☞ Na rua do crespo loja D. 5 lado do norte se aluga um preto fiel, e sem vicios capaz de tomar conta de caza d'homem solteiro ou para cozinhar com perfeição, em outra qualquer.

☞ Na noite do dia 21 do corrente desapareceo uma cadella de raça d'agoa, côr branca, com malhas pardas, seu legitimo dono he Antonio Joze Gomes do Correio morador na cidade nova, sitio invisivel.

= Roga-se aos Snrs. Redactores queirão declarar se o comunicado que appareceu, no Diario de terça feira 20 do corrente n. 203, assignado J. J. G. he ou não do abaixo assignado.

João Julião Gonet.

= Asseveramos não ser o cummunicado do Sr. João Julião Gonet. = Os RR.

☞ Precisa-se de uma ama para cuidar do arranjo de uma caza de pouca familia; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

= O director da sociedade Euterpina convoca para hoje as 5 horas da tarde, sessão da commissão administradora.

= No dia 23 do corrente á noite furtarão do engenho Penedo de baixo um cavallo de estribaria alasão caxito, sellado, e enfreiado, o qual tem uma belida no olho direito, e a marca do ferro parece ser um J com um S por cima: a pessoa que o aprehender pode leval-o ao mencionado engenho que será recompensado, ou annuncie pelas folhas.

Fabrica de Rape

☞ Jeronimo da Costa Guimarãe e Silva; Proprietario da fabrica de rapé movida por maquina de vapor, sita no beco das Barreiras do bairro da Boa-vista d'esta Cidade, tem o prazer d'annunciar ao respeitavel publico que em seus depozitos já se acha grande sortimento, tanto para consumo d'esta praça, como exportação do mais excelente rapé que sem exageração principia aparecer n'este Imperio.

O seu bom aroma em tudo semelhante ao rapé de Lisboa d'onde o Proprietario póde obter a receita o estilar moderado sem que ganhe bolão nos narizes, e sem os ferir, o conservar-se por muitos mezes sem que se deteriore, nem mófe, nem seque, o maior caprixo sobre a limpeza e aceio com que he fabricado este rapé, são propriedades estas que o tornão assáz béllo, e recomendavel.

A superior qualidade d'este rapé intitulado area preta, e firmado com as letras iniciaes do Proprietario patentea a verdade do que se leva dito, e a mudança que muitas pessoas de bom olfacto tem feito deixando de tomar o rapé de Lisboa para tomarem d'este no qual não acharão repugnancia as tem feito declarar que he rapé mui bom, e que este, e outros generos já não se lhe sente a falta deixando de vir da Europa.

Os Depositos são no Atterro da Boa-vista loja do Proprietario D. 5. e na rua da Cadeia Velha no armazem confronte com a rua da Madre de Deos a tractar com Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Os Depozitos são para vender de 5 libras para cima a preço fixo, e sendo-lhes tambem concedido vender a retalho somente pelo preço por que os compradores de 5 libras para cima podem vender.

☞ Preciza-se de um capelão no lugar pão de assucar termo da vila de Cimbres comarca do brejo, dando-se 300$000 reis annuaes podendo alem disso ensinar meninos primeiras e 2. letras, por ter o lugar proporções para isso, da-se-lhe terras para criar e plantar; qualquer Sr. Sacerdote que este negocio lhe convenha pode aparecer no Arraial citio do finado João Carlos que achará com quem tratar.

☞Precisa-se de um caixeiro: no botequim junto ao theatro.

☞ Precisa-se de uma ama de idade para caza de pouca familia: na rua da florentina D. 9.

☞ Quem precisar de uma ama de caza para todo o serviço de portas dentro, dirija-se a rua Nova loja de Marcineiro junto a Igreja da Conceição, ou annuncie.

☞ O abaixo assignado faz ver que com o snr. João Carlos de Lemos não he nada, e sim com o snr. João da Cruz Lima, sobre o annuncio de 12 do corrente, das letras J. da C. L. = Luiz Ferreira dos Santos.

= Constando que alguns dos membros da extincta sociedade Amizade nos Une, procurão por meios pouco airosos, impelir senão a todos ao menos a uma parte dos signatarios do acto de dissolução da mesma, a firmarem um papel no qual se declara que forão coagidos a assignar aquelle acto, por isso que não era aquella a sua vontade; e podendo accontecer que algum menos cauto, se deixe embair pelas melifluas palavras dos taes Senhores; julgo cumprir um imperioso dever patenteando o inconveniente de que poderá ser seguida uma tal retratação. Que fé deverá merecer no commercio, um individuo, que havendo hontem firmado um documento qualquer, hoje assigna um outro em sentido todo inverso? Certo que nenhuma; na realidade eu como devedor de qualquer estabelecimento não quereria um recibo passado por tal caxeiro, visto que corria o risco de ser ainda negado o recebimento.

Bem certo estou que na muito honrosa classe a que pertenço será não digo impossivel mas mui difficil encontrar homens de semilhante carater; porem uma irreflexão, ou as artimanhas de certa gente, poderão a isso reduzil-os. He pois de necessidade que es ses que o assignárão sustentem a sua opinião e assim jura fazel-o o

Scilla.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita N. 36 com commodos para uma grande familia: a tractar no terceiro andar do mesmo.

☞ No dia quarta feira 28 do corrente na rua da Cruz armazem do snr. José Antonio Pinto se hão de arrematar os trastes do falescido Joaquim Leocadio d'Oliveira Guimarães pinhorados por D. Maria Joaquina d'Almeida por alugueis de caza cuja arrematação terá lugar em prezença do Snr. Dr. Juiz do Civel da 3.ª vara, das 10 horas do dito dia um diante.

= O bilhete n. 2418 da primeira parte da 3. loteria a favor das obras da Igreja de N. S. do Razario da Boa-vista, pertence ao Snr. Joze Felis da Camera Pimentel do engenho Gaipió e fica em poder de Felis da Silva Lisboa.

☞ No dia 30 do corrente mez sairá para Maceio o Hyate Esperança de Maranhão quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Trapixe na venda de Joze Virissimo da Rocha ou a bordo a fallar com o mestre defronte do Trapixe do Algodão.

☞Hoje 26 do corrente pelas 4 horas da tarde na porta do Snr. Dr. Juis de Orfaõs correm segunda praça os 9 escravos do cazal do falecido Lourenço de Bruno Rodrigues Lima para pagamento do sr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo.

COMPRAS.

☞Bicos largos que sirvaõ para thoalhas de bertanha quem os tiver annuncie, ou dirija-se a rua das larangeiras sobrado n. 21.

☞Hum palanquim em bom uzo, quem o tiver annuncie.

☞Effetivamente para fora da Provincia, mulatinhas, criolinhas, e mais escravos de bonitas figuras, de 13 a 20 annos, e se pagaõ bem agradando, na rua da cadêa do recife n. 5. 1. andar, das 9 horas as 4 da trade.

☞ Os Luisados de Camoens com algum uso, annuncie.

VENDAS.

☞ Presuntos novos a 240 a libra, letria, macarrão da melhor qualidade possivel a 240, queijos novos a 1$ rs., toucinho a 80 e 120 rs., carne de dito a 60 rs., cafe' a 180 a libra, alpista a 200 rs. o meio quarteirão, tapioca a 100 e 120 rs., sevada nova a 100 rs., espermacete de 6 em ibra a 720, alfazema de flor a 200 rs., ervadoce chegada ultimamente a 320, vinho engarrafado muito antigo a 400 rs. a garrafa, manteiga superior a 480, e sofrivel a 320, e todos os mais generos por barato preço: na rua do Aragão venda da quina que volta para a S. Cruz, D. 22.

☞ Uma caza no Poço, perto do banho do Caldereiro, com duas salas, 4 quartos, cozinha com telheiro para a parte de detraz, para recreio, cacimba com boa agoa de beber, tambem se aluga por 80$; um preto de 24 annos, de bonita figura, acostumado a trabalhar em engenho de assucar: na rua larga do Rozario sobrado de 4 andares que tem botica.

☞ Um sobrado novo de um andar com sotão e cozinha no mesmo, muito asseado, e em chãos proprios, grande quintal murado e cacimba: na rua dos Quarteis por cima do botequim, primeiro andar.

☞ Uma caza bem construida de pedra e cal e de boas madeiras, cita no Poço da Panella a margem do rio Capibaribe, tem na sua entrada 8 degráos, e logo um terrasso, porta no centro, duas janellas, e outras duas no oitão da parte do poente, boa sala duas alcovas de frente, corredor no meio, despensa, sala de jantar, e cozinha fora: na rua de Hortas sobrado de um andar n. 106 da parte do poente.

☞ Vende-se ou permuta-se por uma caza, um pequeno sitio na estrada do Arraial, tendo a caza duas salas, e 4 quartos, toda envidraçada, cozinha fora, e cacimba com muito boa agoa de beber, por 1:400$ reis: na praça da Boa vista D. 21.

☞ Cera de carnahuba muito nova e de boa qualidade, chegada ultimamente do Aracaty, em porções grandes e pequenas, na rua do Queimado D. 15 caza de Novaes & Basto.

☞ Uma molata com idade de 25 annos, engoma, cozinha e faz renda, uma preta crioula com idade 34 annos, propria para todo o serviço; na rua da Cadeia do Recife loja de João Joze de Carvalho Moraes.

☞ Um par de bancas de angico já uzadas, porem em muito bom estado, pois forão agora oleadas de novo, por preço commodo; na rua da Conceição, na Boa-vista caza D. 46.

= Vende-se, ou arrenda-se por 100$000 reis, um muito bom sitio no lugar do Barbalho, distante desta praça uma legoa, que fica ao pé do engenho do Poêta, he todo sercado de limão, e tem bastantes pés de larangeiras, e outras fructeiras, boa casa de campo com 4 quartos, cozinha fora, casa para pretos, e estribaria para 2 cavallos, e boas terras de plantações, com muito boa cacimba de agoa de beber, e muito perto do rio Capibaribe: faz-se todo o negocio com elle no atterro da Boa-Vista D. 9.

☞ 12 Apolices da extinta companhia de Pernambuco e Paraiba por preço commodo, a prazo ou a dinheiro, como melhor convier ao comprador; na rua da cadeia do Recife D. 39.

☞ Dous moleques, officiaes de barbeiro um com idade de 14 annos, e outro com 12; na rua das Agoas Verdes n. 13 lado do nascente.

☞ Vende-se, ou troca-se por uma negra boa cozinheira, e lavadeira, e que engoma, um muito bom moleque de idade de 15 annos pouco mais ou menos; no atterro da Boa-Vista D. 9.

☞Huma escrava recolhida de elegante figura sem vicio algum tem optimo leite, engoma, coze, cuzinha muito bem: uma com hum filho de 4 annos cozinha, engoma perfeitamente, quatro ditos com abelidades; um escravo bom canoeiro tres ditos para todo o serviço, um bom padeiro por 350$ um pardo optimo servente de uma caza. na rua de agoas verdes D. 38.

☞Pelles de couro de lustro a 1$280 reis, linha cruade boa qualidade, preta, parda, e roxa a 800 reis o masso, dita amarella e parda propria para palmilhar a 1$000 reis a libra: nas lojas do Sr. Cunha, rua do crespo D. 5 lado do norte, e D. 8 lado do sul.

☞ Hum Cavallo russo bem gordo, anda baixo ate meio: por 100$ reis, por precizaõ, na rua nova loja de caldereiro de M. J. C. Lial.

☞Hum escravo idozo por 150$ reis, na rua das Flores D 6.

☞ Huma armaçaõ e todos os pertences da Venda do Patio de S. Pedro D. 2., por comodo preço; na mesma, ou no primeiro andar.

☞Hum bom cavallo já ensinado para carro, na rua da Cruz D. 4.

☞Aluga-se uma grande caza terriá com os seguintes commodos 2 sallas, seis quartos, cosinha grande, forno, hum grande sotaõ, quintal, e cacimba neste bairro; na rua dos quarteis D. 3.

☞Na rua das cruzes D. 1 os seguintes generos muito em conta: Manteiga ingleza a 640 reis, a libra, dita franceza 400 reis a libra, banha de porco muito alva a 480 reis, cha ison a 2$560, caffe em graõ a 180 reis. dito moido 280 reis, papel almaço 3$200 3$000 2$700 3$400, dito de pezo 3$200 3$000, Letria 260 reis a libra, talharim a 260 reis, macarraõ a 240 reis, batatas 70 reis, paios a 2$560 a duzia, linguiças 300 reis a libra, restea de alhos 640, sebolas 1$120 o molho, tapioca 140 a libra. expermacete de 5 e 6 a 700 a libra, serveja 440 a garrafa, licor 320 a garrafa, vinho engarrafado do porto 440 a garrafa, azeite doce 4$800 a canada a garrafa 600 reis, agoardente de frança, dita do reino, genebra da Olanda, charutos muito novos a 1$200 a caxa, sevada 100 reis a libra, painço, milho alpista, bolaxinha americana 280 a libra e a barrequinha a 1$200, pumada a 260 a duzia, Breu a 1$000 arroba, Canella 900 reis a libra, queijos a 1$100, sebo de olanda 400 reis a libra, ervadoce, cominhos, cravo, sabaõ branco a 140 reis a libra dito amarelo a 140 a libra, Vinhos de toda a qualidade.

☞ Peças de madapolaõ 3$500 a 4$000 rs muito finos 5$000, algodaõ a 2$600, americano 3$200, cortes de vestidos de chita hamburguezes cores fixas 4$000 reis, Cazemira de cores finas 2$000, Mirinó preto duas larguras a 2$800, Tafeta propric para timaõ a 600 reis, lenços de seda pretos para gravata finos 3$200 reis, ditos superiores a 3$800, peças de Bertanha de rollo 10 varas 2$200, estopa de duas larguras proprias para sacas de algodaõ 220, Ganga trançada 150 o covado, ditas lizas 130, chales de metim a 1$100, ditos de chita a 1$000, riscadinho fino 180 a 200 o covado, cortes de cassas pintadas de lindos padrões a 3$500, lenços de letreiro nas pontas e no meio 560 e outras muitas fazendas por preço o mais em conta possivel; no Aterro da Boa-vista defronte da Matriz.

☞ Muito bom pano de algodaõ da terra a preço comodo, chales de mitim assento escuro a 1$000 reis, ditos assento branco, com barra de cor a 1$000 reis, ditos de cores e de muito lindos padrões a 1$400 reis, panos para meza do meio de salla a 1$200 reis panos finos de todas as cores por preço em couta, lapim de muito boa qualidade a 1$600 reis, mirinó muito superior a 2$400 reis, meias de linho da Escocia, muito finas a 1$000 reis o par, ditas muito mais finas preferiveis as de seda a 1$200 reis o par, ditas de algodaõ para meninas e meninos, finissimas chitas de modernos padrões a 200, 220, e 240 reis o covado, gravatas, feitas a 400 reis cada huma, alem destas outras muitas fazendas por preço muito agradaveis aos compradores, na loja da rua do crespo D. 12, 2.º quem vem da rua do queimado.

☞ Hum preto bonita figura de 20 annos, proprio para todo o serviço; duas pretas muito moças de 20 a 22 annos, boas figuras, perfeitas engomadeiras e cozinheiras, cozem e ensaboão muito bem; huma dita com as mesmas abelidades para fora da provincia, huma molatinha e huma negrinha de 12 a 13 annos, na rua do fogo, ao pe' do Rozario D. 25.

☞Hum negro de bonita figura para todo e qualquer serviço, muito sadio, sem achaques, por preço comodo, na rua nova D. 34.

☞ Hum escravo pardo, bom carreiro, e entende de plantações, bem parecido, e sem molestias; quem o pertender dirija-se a caza de Luiz Antonio Barboza de Brito, no Bairro do Recife junto a praça do comercio, que se dirá quem o vende.

☞ Huma escrava de naçaõ benguela, sem vicios nem achaques: na rua do Hospicio segunda casa terria, lado do nascente.

☞ Taixas de ferro coado e batido em bom sortimento por preço commodo, farinha em saccas de alqueire 3:840 a sacca, na rua do Vigario N. 7.

= Uma armação de venda, com pezos, e medidas, no beco do Porto da Canoas do Recife a falar no armazem de mulhados da rua do Encantamento, por baixo do sobrado do Rm. Vigario do Recife.

☞Na rua do crespo do lado do sul loja D. 6 de Bento Magalhães, ha para vender ricos cortes de lanzinha para vestido de senhoras, de muito lindos padrões, chales adamascados de côres a imitaçaõ de seda, guarnições de franja para camas e janelas, Damascos de lan para colxas de cama e coeiros, cassas e cambraias lizas o mais superior que pode ser, para vestidos de senhora e outras muitas fazendas de bom gosto e modernas.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha, e encosto da mesma, marquezas de condurú, mezas de jantar, camas de vento com armação, cadeiras com assento de palhinha americanas camas de vento muito bem feitas a 4$500, citas de pinho a 3$500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em caza de J. *Beranger*.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞Um cabra acabocolado de nome Satiro idade 30 annos feio do rosto e tristonho, de estatura baixo quem o aprehender leve-o a rua do Vigario N 7, que se lhe recompencará seu trabalho e adverte-se que he pescador do alto.

☞Manoel de naçaõ cabundá, alto, feio do rosto cara comprida, costuma embebedar-se, falla mal, e muito devagar, he canoeiro, costuma aterrar viveiros, e tendo tambem andado com hum mascate pelo mato pode muito bem por lá estar. Antonio da Costa muito alto, e magro, olhos vermelhos meio vesgo, hé embarcadisso por isso tal vêz ande embarcado. Quem os pegar os leve a rua do Vigario n 7. que terá de cada hum 50$ rs. sendo pegados nesta Provincia e em qualquer outra do Imperio 100$ rs.

☞Nodia 16 de Setembro do corrente anno, fugio do abaixo assignado um escravo creolo de nome Gonçalo, official de pedreiro, estatura regular, cheio do corpo, cor meia fula, com marcas de bexigas, sem barba, com cabellos nos peitos, de 22 annos de idade, calça e camiza de algodão da terra, jaqueta de ganga amarella desbotada, e mais uma calça de riscado azul nova; julga-se ter sido seduzido, e consta ter embarcado no mesmo dia ás 5 1/2 horas da manhã detraz do armazem do Sal, por isso pretende-se proceder contra o seductor na forma da Lei. Qualquer capitão de campo, ou authoridade policial (a quem se recommenda muito) o poderá pegar, e leva-lo na rua da Praia serraria do abaixo assignado nesta praça, em Maceió a Luiz Joze de Brito, no Rio de Janeiro a Custodio Francisco Ramos, que serão pagos de seu trabalho.

Antonio Dias da Silva Cardial.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.